

10 Primeiro de Janeiro 8-8-84

Grupo dos «cinco» reunido em Bissau

Cooperação «só» nos transportes

A cooperação dos países africanos de língua oficial portuguesa com Portugal abor-

dada com ênfase no decorrer dos trabalhos de Bissau será praticamente ignorada no comunicado final da reunião foi apurado de fonte oficiosa.

A diferença entre o que a dada altura se passou e o que no fim vem a público deve-se à constatação da necessidade de «primeiro arrumar a casa, antes de abrir a cooperação a terceiros» — disse o mesmo informador.

A cooperação dos «cinco» com Portugal irá ser objecto de negociações a nível bilateral e multilateral entre Angola, Moçambique, Guiné-Bissau, Cabo Verde e São Tomé e Príncipe e fontes contactadas pela ANOP admitem «um desenvolvimento rápido (deste assunto) nos próximos tempos».

Uma vez apresentado o balanço das acções efectuadas pelos «cinco» desde a cimeira de Dezembro do ano passado em Bissau, constatou-se um certo atraso no cumprimento dos planos, e isso

devido a carências de recursos materiais e humanos».

Tal atraso leva os «cinco» a não dar, para já, demasiado destaque à cooperação com Portugal. Mas no campo das comunicações — considerado fundamental para a execução de todas as restantes actividades — abordaram, embora de forma não oficial, a possibilidade de no sector dos transportes aéreos e marítimos abrirem as negociações aos portugueses.

A hipótese de criação de uma transportadora aérea comum aos cinco e a Portugal, ventilada no decurso dos últimos dias em Bissau, acabou por ser relegada para mais tarde — soube-se também em fontes da reunião.

Por outro lado, em Fevereiro último, na cidade cabo-verdiana do Mindelo, a subcomissão de transportes do grupo dos «cinco», ao abordar o tema dos transportes marítimos, ventilou — por proposta de Moçambique — a ideia da

criação de um «pool» que funcionasse como «holding» e integrasse Portugal.

A estrutura funcionaria com um conselho de gestão composto por representantes de cada um dos países e presidido por Portugal, «atendendo aos seus conhecimentos específicos» na matéria.

O esquema, de que na altura não se fez divulgação, deveria ser transmitido a Portugal pela República de Cabo Verde.

A prossecução do tema da criação de estruturas de transportes comuns aos «Cinco» e a Portugal foi agora endossada, segundo as mesmas fontes participantes na reunião ministerial de Bissau, para a ocasião da cimeira de São Tomé e Príncipe, no fim deste ano.